ESTADO DO PARANÁ

e-protocolo

CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	SETI	Protocolo:	Vol.:
Em:	20/02/2018 16:59	15.066.081-5	2
CNPJ Interessado 1:	77.046.951/0001-26		

Interessado 1:	SECETARIA DE ESTADO DA CIENCIA E TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Interessado 2:	-
Assunto:	ESTRUTURA, ORGANIZACAO E
Cidade:	CURITIBA / PR
Palavras chaves:	PROJETO
Nº/Ano Documento:	188/2018
Origem:	SECRETARIA
Complemento:	SOLICITAMOS A ABERTURA DE PROTOCOLO, PARA ARQUIVAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE GESTÃO DO PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO DAS PESQUISAS EM PROPRIEDADES MECÂNICAS E SUPERFÍCIES DA UEPG, A DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER ANEXADA EM
Código TTD:	-

Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica

SETI
PTG
Fl.: 03
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

MEMO 0188/18/UGF

Curitiba, 20 de fevereiro de2018.

DE : ENY RIGONI
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ

PARA: MARIA JULIA MASTECK
PROTOCOLO GERAL

Solicitamos abertura de protocolo, para arquivamento da Documentação de Gestão do Projeto abaixo, para fins de tramitação nesta Unidade Gestora do Fundo Paraná.

DOCUMENTAÇÃO DE GESTÃO DO PROJETO

Volume:	2.
Protocolo Antigo (vinculado):	
Interessado 1:	UEPG
Interessado 2:	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Assunto:	Consolidação das Pesquisas em Propriedades Mecânicas e Superfícies da UEPG
Palavras Chave:	Documentação de Gestão.
Nº/Ano Documento:	TC
Origem:	SETI/UGF
Complemento:	Arquivamento da Documentação de Gestão do Projeto, para fins de tramitação desta Unidade Gestora do Fundo Paraná.

A documentação deverá ser anexada em ordem cronológica aos acontecimentos dos fatos, de forma a facilitar o entendimento e o controle das atividades previstas durante sua execução.

Atenciosamente,

ENY RIGONI
Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF

Rua Pref. Lothário Meissner, 350 – Jardim Botânico - 80.210-170 – Curitiba – PR
Telefone: (41) 3281-7315 Fax: (41) 3281-7394 – www.seti.pr.gov.br/UGF/

SETI
PTG
Fl.: 04
Rubrica

PROJETO ESTRATÉGICO DA UGF – FUNDO PARANÁ

UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

ÁREA PRIORITÁRIA

Área Prioritária: Petróleo e Gás e Energias Renováveis

TÍTULO DO PROJETO

Consolidação das Pesquisas em Propriedades Mecânicas e Superfícies da UEPG

1. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ = (a)		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 0,00	**R$ 100.000,00**	**R$ 100.000,00**

2. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa
CNPJ: 80.257.355/0001-08
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Av. Carlos Cavalcanti, 4748
CEP: 84030-900
Cidade/Estado: Ponta Grossa/PR
Telefone e Fax: (42) 3220-3231
e-mail: reitoria@uepg.br

REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Prof. Dr. Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
Cédula de Identidade11287840/SSP-PR
CPF: 352.921.309-82
Endereço residencial: AVENIDA FRANCISCO BÚRZIO, 199
CEP: 84010200
Cidade/Estado: Ponta Grossa/PR
Telefone residencial:
e-mail particular: caluvargas@uepg.br

6. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Prof. Dr. Francisco Carlos Serbena
Cédula de Identidade 3937073-5 – SSP/PR
CPF:686.139.709-15
Formação profissional: Superior
Titulação graduação – Bacharelado em Física/ pós-graduação: Doutorado em Ciência e Engenharia dos Materiais
Telefone(s), celular e Fax: (42) 99139-5452
Endereço residencial: Rua Cruz e Souza 500
CEP: 84015-420
Cidade/Estado: Ponta Grossa/PR
e-mail: fserbena@uepg.br

DIDOC

SET
PTG
Fl.: 05
Rubrica

ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição: NÃO SE APLICA
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Amaury dos Martyres
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1 467.320 SSP/PR
CPF: 287.844.569-49
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação: Economia Pós-Graduação: Administração em Gestão Pública
Telefone(s), celular e Fax: Comercial: (42)3220-3239 Celular: (42)9937-8828
Rua: Rua Victor Malucelli, 19
CEP: 84.031-430
Cidade/Estado: Ponta Grossa - PR
e-mail: amartyres@uepg.br

RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Joani Alves Ferreira
RG: 987 030-0
CPF: 213.731.249-20
Formação: Bacharelado em Ciências Contábeis
Titulação: Especialista
Cel: (42) 99106-9595
Telefone: 3220-3287
Endereço: Rua General Carneiro, 799 - Apto 701
Cidade: Ponta Grossa
Estado: Paraná
e-mail: jaferreira@uepg.br

7. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

11.1INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: NÃO SE APLICA
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: NÃO SE APLICA
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SETI
PTG
Fl.: 06
Rubrica

12.Equipe do projeto

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Francisco Carlos Serbena	UEPG	Doutorado	Coordenador	fserbena@uepg.br	(42)3220-3044 (42)99139-5452
2	Gelson Biscaia de Souza	UEPG	Doutorado	Pesquisador	gelsonbs@uepg.br	(42)3220-3044 (42)99900-2714
3	Silvio Luiz Rutz da Silva	UEPG	Doutorado	Pesquisador	slrutz@gmail.com	(42)3220-3044 (42)99912-2701

8. DESCRIÇÃO DO PROJETO

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A pesquisa em propriedades mecânicas e superfícies na UEPG tem se concentrado em duas áreas importantes do ponto de vista tecnológico: a de gás e petróleo e a de energias renováveis.
A área de petróleo e gás utiliza aços especiais no uso de tubulações e os pesquisadores proponentes desse projeto tem larga experiência nessa área de pesquisa, com inúmeras publicações em revistas internacionais, apresentações em congressos e dissertações e teses nessa área.
O termo "aços especiais" diz respeito a aços inoxidáveis preparados para fins específicos, como, por exemplo, em condições altamente corrosivas. Alguns dos materiais investigados em nosso Grupo de Pesquisas são os aços inoxidáveis superaustenítico, supermartensítico, duplex e superduplex. O controle preciso dos elementos de liga e da microestrutura nesses materiais permite a obtenção de propriedades mecânicas e de resistência à corrosão superiores às dos aços convencionais, para o emprego na extração de óleo e gás em ambientes marinhos.
Além de se controlar as características que afetam todo o volume do material estrutural, suas propriedades de superfície também têm grande importância para a indústria do petróleo. Considere-se, por exemplo, a camada do Pré-Sal no Mar Territorial Brasileiro, que contém 109 barris de óleo e gás, retidos a 7000 m de profundidade (o assoalho oceânico está de 2000 a 3000 m de profundidade a partir do nível do mar). As condições físicas extremas desse ambiente, e as dificuldades e custos envolvidos na substituição de dutos, exigem materiais de alta qualidade e durabilidade. O fluído está contido sob pressões e temperaturas elevadas, com diluição de agentes corrosivos como CO_2, H_2S e Cl^-. Aos elementos corrosivos, soma-se a intensa abrasão a que os dutos estão sujeitos, em razão da grande quantidade de partículas de rocha (areia) que são arrastadas com o petróleo. Os aços empregados em válvulas, conexões e dipositivos periféricos também devem ser especialmente preparados para o ambiente do Pré-Sal, como as peças que compõem as "árvores de natal molhadas", que são os equipamentos que controlam o fluxo de óleo do poço em direção à plataforma petrolífera. Portanto, faz-se necessário garantir também a qualidade de superfície dos materiais empregados na exploração petrolífera, da mesma forma como suas propriedades de volume, de modo a minimizar a possibilidade de falha da peça.
Uma forma eficiente de se elevar o desempenho tribológico e mecânico de superfícies de metais são os tratamentos assistidos por plasma. Esses processos, em suas variadas configurações, produzem revestimentos resistentes ao desgaste em ligas ferrosas. Duas técnicas de destaque são a nitretação por plasma (PN) e a implantação iônica por imersão em plasma (PI3). A primeira opera com tensões de até 1 kV e se fundamenta, principalmente, na difusão de espécies do plasma no material. Na PI3, a interação dos íons com a microestrutura é mais intensa, em razão das elevadas energias de aceleração. Os tratamentos por plasma dos aços inoxidáveis também podem servir como meio de preparação das superfícies para a deposição de outras camadas protetivas, como compostos Al-Cr-Na e DLC (Diamond-like carbon), visando aumentar a adesão dessas camadas. Ambas as técnicas estão disponíveis na UEPG, e nosso Grupo de Pesquisas conta com mais de 30 artigos científicos na área.
Os ensaios que são empregados para se caracterizar as superfícies de aços especiais modificadas por plasma são aqueles que permitem o entendimento da microestrutura, da morfologia, da estrutura cristalina da camada, de sua constituição química e de suas propriedades mecânicas (dureza, módulo de elasticidade, tenacidade) e tribológicas (atrito e desgaste). Todas essas técnicas estão disponíveis no Laboratório de Propriedades Mecânicas e Superfícies e no Complexo de Laboratórios Multiusuários (C-LABMU) da UEPG. Algumas dessas etapas, bem como o controle de qualidade e reprodutibilidade dos tratamentos por plasma, demandam ainda da técnica de microscopia ótica, que é o equipamento principal solicitado neste Projeto.
Por meio da microscopia ótica, controla-se a preparação da superfície dos aços especiais, que antecede aos tratamentos por plasma. A morfologia e a microestrutura produzida pelos tratamentos são estudadas nesse equipamento, empregando-se ataques químicos controlados nos materiais. As propriedades mecânicas das camadas produzidas sobre os aços especiais são avaliadas no equipamento denominado nanoindentador, que também realiza ensaios tribológicos. A caracterização tribo-mecânica completa exige a visualização e registro de imagens das deformações mecânicas produzidas pelos testes, que possuem dimensões micrométricas.
Tratando-se de superfícies para o emprego na indústria do petróleo, a avaliação das resistências à corrosão salina e por hidrogênio é de fundamental importância. Em ambos os ensaios, a superfície atacada por eletrólitos

deve ser monitorada periodicamente, desde o momento que sucede o término do teste, até várias horas ou dias de evolução dos danos. O acompanhamento desses testes é possível apenas pela técnica versátil de microscopia ótica, visto que outros métodos de microscopia, como a eletrônica, são inviáveis porque afetam a degaseificação (pois são realizadas em vácuo) e exigem um tempo considerável para a preparação da amostra. Neste projeto, aços especiais serão nitretados pelas técnicas de PN e PI3, e as superfícies modificadas serão avaliadas quanto às suas propriedades físicas e químicas visando a aplicação em ambientes severos, como na extração de óleo e gás. A técnica de microscopia ótica, viabilizada nesta Proposta, permitirá a caracterização estrutural, morfológica, tribo-mecânica e de corrosão das superfícies modificadas.
Na área de energia renováveis, o grupo tem pesquisado e desenvolvido novos selantes vitrocerâmicos para uso em células de combustível de óxido sólido. Essas células utilizam uma reação eletroquímica em que são consumidos um agente redutor (combustível) e um agente oxidante (comburente), com o objetivo de gerar energia elétrica. Na célula de combustível, ao contrário das baterias ou das pilhas, estes agentes químicos são fornecidos e consumidos continuamente. A grande vantagem das células de combustível é que elas são altamente eficientes e pouco poluentes. Podem ser utilizadas como sistemas de emergência, em zonas onde não existe rede elétrica, em aparelhos portáteis e veículos. As células de combustível são organizadas em pilhas em série para a geração de energia elétrica. Desse modo, é necessário o uso de materiais no contorno das células para evitar o vazamento do gás produzido. Os materiais vitrocerâmicos tem sido intensamente pesquisados pois possuem coeficiente de dilatação térmico similar aos aços utilizados na estrutura externa, evitando assim tensões residuais, assim como possuem a capacidade de auto-cura quando trincas surgem e tratamentos térmicos em alta temperatura causam a sua coalescência. O grupo tem caracterizado novas composições para uso como selantes com propriedades superiores às existentes. Desse modo, a aquisição do microscópio ótico auxiliará em muito a caracterização rápida e eficiente dos novos materiais sendo investigados.

13.2 OBJETO DO PROJETO

Esta proposta tem o objetivo principal de consolidar a pesquisa em propriedades mecânicas e superfícies na UEPG através da caracterização ótica de materiais.

13.3 METAS FÍSICAS

Meta Física 1. Aquisição de equipamento
Nessa meta será adquirido um microscópio ótico metalográfico.

Meta Física 2. Instalação dos equipamentos.
Nessa meta será instalado o equipamento.

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Meta no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Metas	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1	Aquisição de equipamento	Processo de aquisição equipamento	Microscópio ótico metalográfico	1	1	6	90	100.000,00	100%
2	Instalação do equipamento	Instalação do equipamento	Instalação	1	6	12	10	0,00	0
TOTAL								**100.000,00**	100

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Carlos Luciano Sant Ana Vargas
Reitor
Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Prof. Fra... Carlos Serbena
Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 08
Rubrica

DIPROC

SETI
PTG
Fl.: 09
Rubrica

13.4 PUBLICO ALVO

Os beneficiários do projeto serão os pesquisadores e alunos de pós-graduação do Laboratório de Propriedades Mecânicas e SUPERFÍCIES do Departamento de Física da UEPG. Também serão beneficiados pesquisadores e alunos dos programas de Pós-Graduação em Ciências: Física e em Ensino de Física da UEPG e demais e os professores e os alunos de iniciação científica do Departamento de Física que utilizam a técnica de microscopia ótica para a realização de suas pesquisas.

13.6 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para atingir o objetivo dessa proposta, serão adotadas as seguintes ações:

1. Aquisição do microscópio ótico e metalográfico

A aquisição e instalação do microscópio ótico permitirá uma caracterização rápida e eficiente dos diferentes materiais sendo pesquisados. Dentre eles se destacam o tratamento de superfície por métodos assistidos por plasma em aços especiais com aplicações na indústria do petróleo e na caracterização microestrutural de vitrocerâmicas utilizadas como biomateriais e como selantes em células de combustível de estado sólido. A aquisição desse microscópio em conjunto com as técnicas de caracterização disponíveis no Complexo de Laboratórios Multiusuários (C-LABMU/PROPESP) da UEPG permitirá um significativo avanço na caracterização microestrutural de materiais.

2. Envolvimento dos alunos de pós-graduação e de iniciação científica

O equipamento será disponibilizado para alunos de pós-graduação e de iniciação científica que necessitem de caracterização ótica para o desenvolvimento de suas pesquisas, ampliando o uso do equipamento em caráter multiusuário.

13.7 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

Ampliar a inserção dos pesquisadores da UEPG no cenário científico internacional
Ampliar a participação docente e discente nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica
Ampliar e consolidar o Laboratório de Propriedades Mecânicas e Superfícies de forma a incrementar pesquisas de alto nível
Disponibilizar a técnica de caracterização por microscopia ótica em caráter multiusuário
Ampliar significativamente a produção e divulgação científica e tecnológica
Ampliação das técnicas de caracterização disponíveis
Aumento na colaboração e atendimento de pesquisadores e alunos de outros grupos e departamentos da UEPG
Envolvimento de alunos de Iniciação Científica no aprendizado de técnicas de caracterização de materiais
Contribuir para a consolidação dos PPGs envolvidos
Estimular a produção científica
Incentivar a pesquisa aplicada com possível transferência de tecnologia para as empresas
Otimizar e ampliar a captação de recursos destinados ás atividades de pesquisa e Pós-Graduação

13.8 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

1. Impacto Cientifico

Viabilização da caracterização ótica rápida e eficiente de materiais
Ampliar a produção e divulgação científica e tecnológica
Aumentar a eficiência na produção de amostras e análises de superfícies
Capacitação dos estudantes no aprendizado das técnicas de microscopia ótica
Fortalecimento da pesquisa multidisciplinar através do uso compartilhado de equipamentos

2. Impacto Tecnológico

Prestação de serviços a empresas de cunho tecnológico
Contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos

3. Impacto Econômico

Ampliar a captação de recursos financeiros para pesquisa e fomento tecnológico
Ampliar parcerias nacionais e internacionais
Otimização do uso de recursos materiais e humanos através do uso compartilhado do equipamento

4. Impacto Social

Atender bolsistas de IC e alunos de pós-graduação no desenvolvimento de seus projetos de pesquisa
Formação de recursos humanos nas técnicas de caracterização que envolvem microscopia ótica.

DIPROC

SET
PTG
Fl.: 10
Rubrica

13.9 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A UEPG tem disponibilizado a infraestrutura física e laboratorial para a execução desses projetos. Além disso, a Universidade tem dado suporte aos pesquisadores da Instituição no desenvolvimento de suas atividades através do Complexo de Laboratórios Multiusuários (C-LABMU). Esse complexo possui diversas técnicas de caracterização avançadas (espectroscopia Raman, DRX, WDS, microscopia eletrônica, XPS, etc) operadas por técnicos capacitados. Essa estrutura está disponível a todos os pesquisadores e alunos de pós-graduação e de Iniciação Científica da UEPG para o desenvolvimento de suas pesquisas.

13.10 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Ponta Grossa

13.11 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Atraso na liberação dos recursos	O cronograma será adequado aos novos prazos.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), localizada no estado do Paraná, foi criada pela Lei Estadual nº 6.034 de 06/11/1969 e pelo Decreto nº 18.111 de 28/01/1970 e surgiu da incorporação das então Faculdades Estaduais que funcionavam isoladamente. No ato da criação da Universidade, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, a Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa, Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa e Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa tiveram suas personalidades jurídicas extintas sob o regime de Fundação de Direito Público. E no ano de 1991, a UEPG tornava-se uma autarquia pela lei estadual nº 9663/91.

Definida a organização jurídica, a universidade expandiu-se e hoje a UEPG oferta 39 cursos de graduação, sendo 25 destes em dois campi na cidade, o Central e o de Uvaranas, onde se localiza também a Reitoria, e 14 cursos em seus 6 campi avançados. É importante ressaltar que nossa instituição tem atualmente cerca de 900 professores, 1.000 funcionários e 10.000 alunos. São ofertados 35 cursos de pós-graduação "strictu-sensu" sendo 22 a nível de mestrado e 10 de doutorado, todos credenciados pela CAPES: Física, Química, Agronomia, Educação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Biologia Evolutiva, Geografia em Gestão de Território, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharia e Ciência dos Materiais, Odontologia, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Sanitária e Ambiental, História, Jornalismo, Linguagem, Matemática Profissionalizante, Ensino de Física. Na pós-graduação há também vários cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, ofertados anualmente pela instituição, em diferentes áreas do conhecimento.

A pesquisa no Departamento de Física (DEFIS) da UEPG iniciou suas atividades no ano de 1995 com o retorno de alguns professores que haviam se afastado das atividades didáticas para cumprirem seus programas de doutoramento. Deste período em diante, o departamento avançou na consolidação de três linhas de pesquisa: Física de Materiais, Física Ambiental e Física Teórica. Ao longo deste tempo, os professores aprovaram e/ou participaram de vários projetos aprovados em agência de fomento científicas nacionais e internacionais. Porém, um grande apoio aos grupos de pesquisa veio com a criação do Programa de Pós Graduação (PPG) Stricto Sensu mestrado em Ciências/Física no ano de 2002 com início em 2003 e o curso de doutorado aprovado pela Capes em 2008 e início da primeira turma em 2009. Isto permitiu ao DEFIS não somente dar manutenção à estrutura que vinha sendo construída, como também permitiu buscar a ampliação da mesma. Novos espaços físicos foram implementados e projetos individuais e institucionais e interinstitucionais foram aprovados. Também, com relação aos recursos humanos, a criação do programa possibilitou a contratação de novos docentes/pesquisadores efetivos, expandindo e reforçando o quadro docente do DEFIS. O DEFIS mantém sob sua responsabilidade PPG de Mestrado e Doutorado em Ciências/Física, mantém vários professores do departamento atuando no programa de Pós graduação Stricto Sensu de mestrado em Química Aplicada, no PPG de Agronomia Mestrado e Doutorado; No PPG Farmácia da UEPG.

Os professores do programa, sentindo a necessidade do avanço da pós-graduação em nossa Instituição, decidiram, no ano de 2008, propor a criação do curso de Doutorado em Ciências - área de concentração em Física Naquele momento, não havia nenhum curso de doutorado na UEPG. A proposta de doutorado teve a peculiaridade de preencher lacunas não contempladas por outros programas de pós-graduação de Física no estado, consolidar novas linhas de pesquisa em Física e complementar outras já existentes. A proposta do curso foi submetida à apreciação da CAPES e aprovada em setembro de 2008. O curso de doutorado iniciou suas atividades em março de 2009 com nota 4 e com 5 alunos regulares
Abaixo serão mostrados a evolução do PPG Ciências/Física a partir de 2013.

PTG
Fl.: 11
Rubrica

Estudantes e Titulações.
Em 2013 cinco (5) alunos fizeram a matricula no curso de doutorado e foram 4 teses defendidas e seis defesas de mestrado. Em 2014 foram 10 dissertações titulas e uma tese de doutorado. Vários alunos realizaram doutorado sanduíche em universidades no exterior pelos programas PDSE e Ciência sem fronteira. O programa inicio ou federalização com o ICTP (International Centre for Theoretical Physics) de Triestre Italia. Em 2015 mais 6 dissertações e 6 teses defendidas aumentando a qualidade e quantidade de artigos publicado, uma aluna participou de cursos no ICTP. Em 2016, houveram seis dissertações e sete teses defendidas. Estudantes, participaram em programas de doutorado sanduíche no exterior pelo programa PDSE e em forma de co-tutela. Além disto, dois estudantes realizaram cursos e apresentação de trabalhos no ICTP/ Trieste, Itália. (veja melhor na internacionalização). Cerca de 50% a 60% dos alunos de doutorado realizaram no quadriênio (13-16) doutorado sanduíche ou co-tutela no exterior ou ainda cursos de longa duração no ICTP- Trieste It.

Bolsista de produtividades:
Em 2013 um professor renovou a bolsa PQ do CNPq e dois professores foram contemplados com bolsa PQ da Fundação Araucária (agência de fomento à pesquisa do estado do Paraná), no total de 6 bolsas PQ (CNPq) e dois (Fundação Araucária- PR).
Em 2014 7 bolsistas do CNPq (sendo 1PQ1C, 1PQ1D e 5 PQ2) e mais 5 bolsistas da Fundação Araucária.
Em 2016 o programa está com 12 bolsistas de produtividade em pesquisa sendo 10 do CNPq [sete nível 2 e três nível 1 (dois 1d e um 1c)] e 2 da Fundação de amparo a pesquisa do estado do Paraná (Fundação araucária). Desta forma melhorando a produção e consequentemente aumentando pesquisadores com nível 1 do CNPq.

Projetos intergrupos de pesquisas
Em 2011-2013, foram aprovados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), dois projetos para aquisição de bolsas de pesquisa, elaborados pelo professor Luiz Fernando Pires, membro dos programas de pós-graduação em Ciências/Física e Agronomia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Os projetos que receberam aprovação são Volumes elementares representativos de propriedades micromorfológicas do solo usando microtomografia de raios-X e Caracterização micromorfológica de solos submetidos a diferentes manejos usando microtomografia de raios-X .
O primeiro se refere a uma bolsa de doutorado (2011-2015) e o segundo a uma de mestrado (2011-2013) Foram aprovados ao todo 60 projetos (24 de doutorado e 36 de mestrado) sendo que somente três produzidos por universidades paranaenses, sendo dois da UEPG e um da UEL. Ambos os projetos serão desenvolvidos em parceria científica com o professor Richard Heck do Department of Land Resources Science, University of Guelph, Canadá.
Obtivemos aprovação do projeto institucional CT-INFRA-PROINFRA 01/2011 e EDITAL CAPES 27/2011 Pró-Equipamentos Institucional CAPES para aquisição de equipamentos de pequeno, médio e grande porte destinados exclusivamente ao uso compartilhado em laboratórios de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação.
Consolidação de laboratórios multiusuários da UEPG, onde foram contemplados recursos para a compra de um Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)- 400 MHz e cromatógrafo a gás com detector de massas. Em 2012-13 o espectrômetro de RMN 400 MHz e alta resolução foi instalado e está em operação. Em 2013-14 outros equipamentos foram instalados tais como a microscopia eletrônica de bancada. Em 2014-15 O laboratório multiusuário, na qual o programa tem acesso livre, instalou o microscópio eletrônico de campo o FEG, aumentando assim a eficiência de caracterização de inúmeros materiais nas linhas de pesquisa de materiais e ambiental do programa. Em 2015/16 foi instalado o Sistema de computação de alto desempenho
Composto de um servidor master, este melhorando o desempenho dos grupos da linha de física Teórica como também em Física de materiais e Ambiental.

Produção Científica:
Aumento de artigos no Qualis A e B1 em 2013 foram 53,4% dos artigos publicados no estrato A e B1 do qualis da área; em 2014 a produção de artigos obteve média de 3,4 por docente permanente. Em 2015/2016 houve aumento na produção de artigos nos estratos A1 e A2. Em 2016 dos 47 artigos publicados 19 foram com estudantes, isto é a razão é de 0,40. No Quadriênio a media foi de 2,8

O programa consolidou a proposta inicial e seus objetivos estão sendo alcançados e se firmando no cenário científico do Brasil e no exterior.

SETI
PTG
Fl.: 12
Rubrica

4. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Gisele Alves de Sá Quimelli
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Prof. Francisco Carlos Serbena
PONTA GROSSA
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto

Anaury dos Martyres
Pró-Reitor

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável pela Obra

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Coordenadoria Geral de Controle Interno
Prof. Joani Alves Ferreira
Coordenador Geral

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO:
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:
COORDENADOR:

	Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%	0
	1.4. Material de ConsumoNACIONAL	3390.30.00	0	0%	0
	1.5. Material de Consumo IMPORTADO/ USO CONTROLADO	3390.30.00	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	3390.4700	0	0%	0
	1.7. Bolsas	3390.18.00	0	0%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%	0
		Subtotal Custeio	0	0%	0
2. Investimentos	2.1 Equipamentos e Material PermanenteNACIONAL	4490.52.00	100,000	100%	0
	2.2. Equipamentos e Material PermanenteIMPORTADO	4490.52.00	0	0%	0
	2.3 Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%	0
		Subtotal Investimentos	100,000	100%	0
		Total Geral	100,000	100%	0

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 02/16/UGF de 24/06/2016 , disponível em www.seti.pr.gov.br/fundoparana/atosadministrativos

** Esta coluna devera ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Carlos Luciano Sant´Ana Vargas
Reitor

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Prof. Francisco Carlos Serbena

SETI
PTG
Fl.: 13
Rubrica

TRROC

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
	1	1	Microscópio ótico	UEPG	100,000	1	100,000	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	100,000	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
Reitor

2. Assinatura do Coordenador Tecnico do Projeto

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
DEPARTAMENTO
Prof. Francisco Carlos Serbena

SETI
PTG
Fl.: 14
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.4700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0													0	0
3390.1800	Bolsas	0													0	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	100,000	100,000												100,000	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	100,000	100,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,000	0

* *Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto*

** *Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
Reitor

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 15
Rubrica

SETI
PTG
Fl.: 16
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

PROTOCOLO: 15.066.081-5

Av. Prefeito Lothário Meissner, 350 – Jardim Botânico
80.210-170 Curitiba - Paraná
Telefone: (41) 3281-7302 – 3281-7304 Fax: (41) 3281-7334
www.seti.pr.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA – SEIL
PARANÁ EDIFICAÇÕES

PROTOCOLO: 15.021.354-1.
CONVENENTES: SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA – SESP E A PARANÁ EDIFICAÇÕES – PRED.
DOCUMENTO: Termo de Cooperação Técnica Financeira n.º 003/2018.
OBJETO: Normatizar e instrumentalizar a descentralização do orçamento programado para viabilizar a contratação de obras e serviços de engenharia, bem como estabelecer as condições e as obrigações entre os signatários, observados os limites dos elementos de despesas fixados para o exercício no Quadro de Detalhamento de Despesas do sistema da Coordenadoria de Orçamento Público da Secretaria da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA, para a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária – SESP/PR.
VALOR: Os valores e/ou recursos necessários ao cumprimento do disciplinado, ficarão adstritos às liberações orçamentárias a serem efetuadas pela Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA, em conformidade com a dotação orçamentária e valores descritos.
VIGÊNCIA: 31 de dezembro de 2018
RECURSOS: Código Orçamentário da Despesa 3014 – Investimentos para o Paraná Seguro – **3901.06181133.014** – Elemento de Despesa **4490.51** – Obras e Instalações, Fonte **125,** Orçamento Inicial **R$ 44.440.386,00,** Código Orçamentário da Despesa 3089 – Investimentos para o Paraná Seguro – BID – **3901.06181133.089,** Elemento de Despesa **4490.51** – Obras e Instalações, Fonte **142,** Orçamento Inicial **R$ 75.814.655,00,** Código Orçamentário da Despesa 4383 – Gestão do Sistema Penitenciário – **3917.06421134.383,** Elemento de Despesa **4490.51** – Obras e Instalações, Fonte **107,** Orçamento Inicial **R$ 1.200.000,00,** Código Orçamentário da Despesa 4383 – Gestão do Sistema Penitenciário – **3917.06421134.383** – Elemento de Despesa **4490.51** – Obras e Instalações, Fonte **125,** Orçamento Inicial **R$ 38.963.850,00,** totalizando o valor de **R$ 160.418.891,00 (cento e sessenta milhões, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e noventa e um reais).**
DATA: 01 de março de 2018.

ROBERTO MARANGON
DIRETOR GERAL DA PARANÁ EDIFICAÇÕES – PRED,

17987/2018

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.

Protocolo nº 15.066.059-9 – TC 038'18 - **Partes**: SETI/UGFUEPG - **Objeto: "CONSOLIDAÇÃO DAS PESQUISAS EM PROPRIEDADES MECÂNICAS E SUPERFÍCIES DA UEPG" - Valor : R$ 100.000,00.** - **Vigência:** partir da assinatura do presente instrumento pelo prazo de (16) meses, sendo destes, 12 (doze) meses destinados para a execução do projeto. **Data Assinatura**: 23.02.2018.

17184/2018



DOCUMENTO CERTIFICADO
CÓDIGO LOCALIZADOR: 17408518
Documento emitido em 14/03/2018 09:05:49.
Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 10140 | 02/03/2018 | PAG. 5
Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.
www.imprensaoficial.pr.gov.br

ADAPAR

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA – SEIL
PARANÁ EDIFICAÇÕES

PROTOCOLO: 15.032.613-3
CONVENENTES: AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ - ADAPAR E A PARANÁ EDIFICAÇÕES – PRED.
DOCUMENTO: TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO FINANCEIRO n.º 010/2018.
OBJETO: Normatizar e instrumentalizar a descentralização do orçamento programado para viabilizar a contratação de obras e serviços de engenharia, bem como estabelecer as condições e as obrigações entre os signatários, observados os limites dos elementos de despesas fixados para o exercício no Quadro de Detalhamento de Despesas do sistema da Coordenadoria de Orçamento Público da Secretaria de Estado A Fazenda.
VALOR: Os valores e/ou recursos necessários ao cumprimento do disciplinado, ficarão adstritos às liberações orçamentárias a serem efetuadas pela Secretaria de Estado de Planejamento, e as liberações financeiras ficarão adstritas do Diretor Geral da ADAPAR, em conformidade com a dotação orçamentária e valores descritos.
VIGÊNCIA: até 31 de dezembro de 2018.
RECURSOS: Código Orçamentário das Despesas 6533.20304044.298 33903905, 6533.20304044.267 33905101, 6533.20304044.298 33903916 Fonte 250, totalizando o valor de **R$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais).**
DATA: 01 de março de 2018.

ROBERTO MARANGON
DIRETOR GERAL DA PARANÁ EDIFICAÇÕES – PRED,

17888/2018

ÁGUAS PARANÁ

PARA RETIFICAÇÃO:

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 388/2017
Protocolo nº 14.558.367-5
PARTES: Convênio que entre si celebram o **Instituto das Águas do Paraná** e o Município de **LUIZIANA**
Objeto: O presente Convenio tem por objeto fabricar e disponibilizar tubos para o **MUNICIPIO**, a fim de combater o processo de erosão no Municipio.
Vigência: O presente convênio terá prazo de execução de vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante termo aditivo.
Assinantes: **Prefeito Municipal de Luiziana - Mauro Alberto Slongo e o Diretor Presidente do Instituto das Águas do Paraná** – Iram de Rezende.

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 413/2017
Protocolo nº 14.484.067-4
PARTES: Convênio que entre si celebram o **Instituto das Águas do Paraná** e o Município de **LUIZIANA**
Objeto: O presente Convenio tem por objeto fabricar e disponibilizar tubos para o **MUNICIPIO**, a fim de combater o processo de erosão no Municipio.
Vigência: O presente convênio terá prazo de execução de vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante termo aditivo.
Assinantes: **Prefeito Municipal de Luiziana - Mauro Alberto Slongo e o Diretor Presidente do Instituto das Águas do Paraná** – Iram de Rezende.

17599/2018

INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ
EXTRATO DE CONTRATO
Aquisição efetuadas com base na Lei nº 15.608 de 16/08/2007
PROTOCOLO: 13.180.416-4- contrato 06/2014
OBJETO: A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LIMPEZA. ASSEIO E
mento de materiais e equipamentos, destinado
Industrial do Instituto das Águas do Paraná
nsal será de R$ 4.049,08 (quatro mil quarenta
alizando R$ 48.588,96 (quarenta e oito mil,
e noventa e seis centavos).
RVIÇOS LTDA
de 09/06/2014 a 08/06/2014
n Luiz da Costa Souza
iretor Presidente

17815/2018

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR-SETI-UGF

Protocolo nº 14.972.222-0 – TC 020'18 - **Partes**: SETI/USF/UGF/SESP - UNIOESTE - **Objeto**: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Foz do Iguaçu – Pr,",do Programa de Extensão "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - **Valor** : R$ 349.260.000,00, Sendo R$ 258.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 90.460,00, recurso da SESP, - **Vigência**: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. **Data Assinatura**: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.980.245-2 – TC 021'18 - Partes: SETI/USF/UGF/ SESP - UEPG - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Ponta Grossa – Pr,",do Programa de Extensão "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 280.380,00, Sendo R$ 210.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 69.580,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.979.731-9 – TC 022'18 - Partes: SETI/USF/UGF/SESP UNESPAR - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Paranavaí – Pr,",do Programa de Extensão "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 349.260,00, Sendo R$ 258.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 90.460,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14983.140-1 – TC 023'18 - Partes: : SETI/USF/UGF/SESP – UEM - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Maringá – Pr,",do Programa de Extensão "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 349.260,00, Sendo R$ 258.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 90.460,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.972.503-2 – TC 024'18 - Partes: SETI/USF/UGF/SESP – UNIOESTE - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Francisco Beltrão – Pr,",do Programa de Extensão "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 221.440,00, Sendo R$ 162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

1608/2018

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR-SETI-UGF

Protocolo nº 14.972.342-0 – TC 025'18 - **Partes**: SETI/USF/UGF/SESP - UEL - **Objeto**: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Londrina – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - **Valor** : R$ 349.260,00, Sendo R$ 258.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 90.460,00, recurso da SESP, - **Vigência**: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. **Data Assinatura**: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.979.043-8 – TC 026'18 - Partes: SETI/USF/UGF/SESP UNIOESTE - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Toledo – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 280.380,00, Sendo R$ 210.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 69.580,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.987.603-0 – TC 027'18 - Partes: SETI/USF/UGF/SESP UENP - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Santo Antônio da Platina – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 221.440,00, Sendo R$ 162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.979.064-0 – TC 028'18 - Partes: : SETI/USF/UGF/SESP UNESPAR- Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Campo Mourão– Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 221.400,00, Sendo R$162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.979.064-0 – TC 029'18 - Partes: : SETI/USF/UGF/SESP UNESPAR- Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Apucarana - Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 221.400,00, Sendo R$162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

1609/2018

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR-SETI-UGF

Protocolo nº 14.985.458-4 – TC 030'18 - **Partes**: SETI/USF/UGF/SESP - UNICENTRO - **Objeto**: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Pitanga – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - **Valor** : R$ 221.440,00, Sendo R$ 162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - **Vigência**: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. **Data Assinatura**: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.985.546-7 – TC 031'18 - Partes: SETI/USF/UGF/SESP UNICENTRO - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Irati – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 221.440,00, Sendo R$ 162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.985.486-0 – TC 032'18 - Partes: SETI/USF/UGF/SESP UNICENTRO - Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Guarapuava – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 349.260,00, Sendo R$ 258.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 90.460,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

Protocolo nº 14.979.064-0 – TC 033'18 - Partes: : SETI/USF/UGF/SESP UNESPAR- Objeto: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Jacarezinho – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - Valor : R$ 221.400,00, Sendo R$162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - Vigência: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. Data Assinatura: 02.01.2018.

1614/2018

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR-SETI-UGF

Protocolo nº 14.979.060-8 – TC 034'18 - **Partes**: SETI/USF/UGF/SESP - UNIOESTE - **Objeto**: Subprograma – Inclusão e Direito Sociais – PATRONATO – Município de Cascavel – Pr,",do Programa "Universidade sem Fronteiras" **EDITAL nº 004/2017** - **Valor** : R$ 221.440,00, Sendo R$ 162.800,00 , Recurso da SETI – Fundo Paraná e R$ 58.640,00, recurso da SESP, - **Vigência**: (12) meses a partir da assinatura do presente instrumento. **Data Assinatura**: 02.01.2018.

1618/2018

Autarquias

COMEC

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO DA REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA
EXTRATO DE CONTRATO

PROTOCOLO 14.837.961-0

AUTORIZAÇÃO Secretário de Estado da Fazenda, em 06/10/2017, e Diretor Presidente da COMEC, em 09/10/2017

ESPECIE Contrato administrativo n.º 02/2018-COMEC

OBJETO Execução de obras de infraestrutura urbana da Região Metropolitana de Curitiba – CORREDOR AEROPORTO RODOFERROVIARIA, COM APROXIMADAMENTE 9,34 KM, no Município de São Jose dos Pinhais – de acordo com os projetos de engenharia fornecidos pela COMEC e demais anexos, os quais compreendem. restauração de pavimento, pavimentação e três obras de arte especial, integrante do Programa Pró Transporte, do Ministério das Cidades, PAC da Mobilidade – COPA DO MUNDO 2014, referente ao contrato de financiamento nº 319.639-54/10 celebrado entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Estado do Parana.

PARTES COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - COMEC e o Consorcio DE AMORIM - LEGNET, inscrito no CNPJ sob o nº 26.488.319/0001-00

FUNDAMENTO LEGAL Constituição Federal, Lei Federal nº 8.666/93, e Lei Estadual nº 15.608/2007,

PRAZO Prazo de execução de 8 (oito) meses, contados da sua publicação Prazo de vigência de 120 (cento e vinte) dias acrescidos ao prazo de execução

VALOR **R$ 14.465.100,83 (quatorze milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, cem reais e oitenta e três centavos)**.

DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA 6731 15452183 069, natureza da despesa 4490 5100, fontes 120, 125 e Tesouro do Estado

EMPENHOS 67310000700475-2, 67310000700476-2, 67310000700473-2, e 67310000700474-2

ASSINATURA 09 de janeiro de 2018.

Omar Akel
Diretor Presidente da COMEC